

RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO DE 2005

Dando cumprimento ao disposto na alínea f) do artigo 10.º dos Estatutos da CASFIG – Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações Sociais de Guimarães, EM, submete-se à apreciação o relatório de gestão referente à sua actividade no exercício de 2005.

No ano de 2005, verificou-se um aumento do parque habitacional gerido pela CASFIG, EM, o que implicou o alargamento da sua área de intervenção, bem como o aumento do número de agregados familiares/indivíduos a acompanhar. À data, o universo das famílias residentes nas habitações geridas pela CASFIG, EM corresponde a uma população de, aproximadamente, 1930 habitantes, sendo que o número de prédios (habitações e outros espaços) é, nesta data, de 491, conforme a seguir se indica:

PRÉDIOS SOB GESTÃO DA CASFIG, EM (Sede, Salas de Condomínio, Empreendimentos, Bairros, Habitações dispersas, outros espaços)	N.º de fogos / espaços
Sede da CASFIG – R. Capitão Alfredo Guimarães, nº 354 – Azurém	1
Salas de Condomínio (Azurém, Mesão Frio, Mte. S. Pedro, Urgezes, Creixomil)	5
Empreendimento de Azurém	25
Rua da Fé (Monte Largo) – Azurém	1
Lugar do Bom Retiro – Azurém	2
Lugar da Taipa ou Além, Lote 5, nº 155 – Caldelas	2
Bairro da Arcela – Costa	3
Quinta da Azenha – Costa	1
R. Monsenhor António Araújo Costa, 135 – Costa	2
Parque das Hortas, nº 312 – Costa	1
Empreendimento de Creixomil	72
Atouguia – Rua H – Creixomil	2
Atouguia – Rua A – Creixomil	3
Rua Cruz de Pedra – Creixomil	9
Quinta da Honra – Creixomil	1
Empreendimento de Mataduchos – Fermentões	60
Empreendimento de Monte S. Pedro – Fermentões	39
Empreendimento de Coradeiras – Fermentões	98
Rua da Rebanha – Guardizela	1
Empreendimento de Mesão Frio	24
Bairro Leão XIII – Oliveira do Castelo	11
Rua da Arcela, nº 58 – Oliveira do Castelo	1
Rua de Santa Maria – Oliveira do Castelo	3
Praça de S. Tiago – Oliveira do Castelo	1
Rua Manuel Peixoto, nº. 270, 3º Esq. - Creixomil	1
Empreendimento de Urgezes	32

Bairro Municipal de Urgezes	67
Bloco Habitacional de Urgezes	8
Bairro de Sernande (Candoso S. Martinho)	9
Bairro do Sardoal (R. Com. José Luís Pina) – Urgezes	6
Lugar do Sardoal – Urgezes	1
TOTAL	492

Para além de gerir o parque habitacional de que é responsável, a CASFIG, EM deu continuidade ao trabalho que tem vindo a assumir junto dos agregados familiares residentes, apostando numa intervenção integrada e global, articulando o urbano, o social e o económico.

Trata-se, pois, de pensar os espaços habitados e os modos de vida da população residente em simultâneo e de forma integrada. Deste modo, continuamos a considerar a diversidade de problemas existentes nos vários empreendimentos, como o desemprego, as dificuldades económicas, o envolvimento parental deficitário, a falta de cuidados de saúde primária, os conflitos de vizinhança, os comportamentos aditivos, etc.

I – ACÇÃO SOCIAL

1.1 - Pedidos de Habitação/Atendimentos

No âmbito das suas competências em matéria de habitação social, delegadas pela Câmara Municipal de Guimarães, a CASFIG, EM procedeu ao atendimento dos cidadãos residentes em Guimarães que recorreram a esta empresa para tratar de assuntos relacionados com necessidades de habitação.

Para além dos novos pedidos de habitação, os serviços da CASFIG, EM, ao longo do ano de 2005, e sempre que se mostrou necessário, procederam à actualização dos dados relativos aos processos constantes do “Ficheiro de Procura”.

Finalmente, será de salientar que a maioria das situações registadas no “Ficheiro de Procura”, que, actualmente, ascende a 900 processos, respeita a situações de famílias que, embora residam em habitações condignas, sentem dificuldades em comportar o valor das rendas em resultado da sua situação económico-financeira.

1.2 - REALOJAMENTOS

1.2.1 - Realojamento em habitações sociais sob gestão da CASFIG, EM

No ano de 2005, foram, ainda, realojadas 13 famílias em habitações sociais sob gestão da CASFIG, EM, que ficaram vagas em resultado de rescisão do contrato de arrendamento ou de desistência do realojamento.

Os critérios de atribuição das habitações obedeceram aos definidos pelo Programa de Realojamento em Habitação Municipal, dando-se prioridade a situações habitacionais classificadas como barracas, abarracadas ou espaços não adequados a habitação.

1.2.2 - Realojamento em Habitações do IGAPHE (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado)

A CASFIG, EM deu continuidade ao trabalho desenvolvido em colaboração com o IGAPHE, tendo-se efectuado, 18 pedidos de reserva de fogos àquela instituição, dos quais 10 foram deferidos, o que resultou no realojamento de 12 agregados familiares, abrangendo sensivelmente 39 pessoas, em habitações sociais dos bairros do Plano Integrado de Guimarães (PIG) e do Bairro da Emboladura – Gondar.

A selecção das situações habitacionais enviadas ao IGAPHE obedeceu aos critérios já observados em anos anteriores, ou seja, situações socio-económicas e habitacionais consideradas graves, dando-se prioridade a famílias monoparentais, a situações de mulheres vítimas de violência doméstica e a quadros familiares com menores em risco.

Importa, neste capítulo, destacar o processo de realojamento do único agregado familiar que ainda se encontrava a viver, em barracas, no terreno contíguo à Circular Urbana, em Creixomil. Dadas as características da família em causa, que recusara o seu realojamento no ano de 2004, a CASFIG, EM contou com a colaboração da Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL).

1.2.3 - Realojamento de 9 famílias residentes no lugar de Sernande, Candoso S. Martinho, decorrente da construção da A7 – IC5. Contrato-Programa com a Câmara Municipal de Guimarães e Protocolo com a EP – Estradas de Portugal, EPE.

No âmbito do processo de construção da A7 – IC5 – lanço Guimarães -Fafe – sublanço Selho – Calvos (km 0+000 a km 6+819), foram expropriadas, pela EP – Estradas de Portugal, EPE, 9 famílias que tiveram de ser desalojadas para permitir a construção daquela via, as quais optaram por realojamento equivalente.

Conforme solicitado pela Câmara Municipal de Guimarães, a CASFIG, EM participou neste processo, tendo instruído os processos de levantamento socio-económico onde confirmou que, pelas características sociais e pela manifestação de vontade, era importante proceder ao realojamento daquelas famílias em local próximo das habitações onde até então residiam. Foram, ainda, realizadas diversas reuniões com as famílias, tendo em vista avaliar as respectivas pretensões e prestar esclarecimentos no âmbito do processo de realojamento.

Entretanto, a Câmara Municipal de Guimarães e a EP – Estradas de Portugal, EPE, oficializaram a delegação de competências na CASFIG, EM para assumir o processo de realojamento, tendo, para este efeito, sido formalizados os seguintes documentos:

- Contrato-programa através do qual a Câmara Municipal de Guimarães delegou na CASFIG, EM competências para assumir este processo junto da EP – Estradas de Portugal, EPE, bem como disponibilizou os terrenos necessários à implantação das 9

habitações;

- Protocolo de Colaboração através do qual a EP – Estradas de Portugal, EPE transferiu para a CASFIG, EM a quantia de €325.000,00, com a finalidade de ser proporcionado o realojamento das 9 famílias em habitações similares.

No âmbito do processo de realojamento, a CASFIG, EM, assumiu as despesas com a aquisição e montagem das habitações pré-fabricadas, bem como com a colocação de suportes metálicos para instalação de equipamento individual de recepção de sinal de televisão e todas as inerentes ao abastecimento de gás.

II – ACÇÃO SOCIAL

2.1. – ACOMPANHAMENTO SOCIAL ÀS FAMÍLIAS RESIDENTES

Ao longo do ano de 2005, a CASFIG, EM deu continuidade ao acompanhamento social individualizado dos agregados familiares residentes, em especial aqueles onde se identificaram problemas específicos. Trata-se de um trabalho minucioso e delicado, muitas vezes realizado dentro da própria habitação, incluindo, entre outras, intervenções ao nível da higiene pessoal, da organização doméstica, da saúde (com acompanhamento junto das unidades de saúde) e das relações familiares.

Este trabalho requer a construção de uma forte empatia e confiança entre a equipa técnica e a família, materializando-se, muitas vezes, por pequenos avanços que se pretendem sempre direccionados para a autonomia do agregado familiar.

Este acompanhamento foi sempre prestado em colaboração com as várias instituições competentes, nomeadamente o Centro Regional de Segurança Social (CRSS), o Hospital Senhora da Oliveira, os Centros de Saúde de Guimarães, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e o Centro de Apoio à Toxicodependência (CAT).

2.2 - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)

A CASFIG, EM prosseguiu com o trabalho que tem vindo a desenvolver em matéria de Rendimento Social de Inserção (RSI), no âmbito do acordo estabelecido com a Instituto de Solidariedade e Segurança Social, dando, assim, continuidade à instrução e ao acompanhamento dos processos das famílias residentes beneficiárias desta prestação social.

Para além do tratamento dos processos individuais de cada uma das famílias beneficiárias de RSI, a CASFIG, EM continuou a marcar presença nas reuniões semanais do Núcleo Executivo, bem como nas reuniões mensais da Comissão Local de Acompanhamento (CLA) do Rendimento Social de Inserção.

Até ao mês de Dezembro de 2005, a CASFIG, EM tinha sob sua gestão 88 processos de RSI (mais 15 processos em relação a 2004), procedendo à sua permanente actualização, ao nível dos elementos abrangidos e dos rendimentos auferidos. Dando cumprimento à legislação regulamentadora do RSI, os serviços desta empresa municipal procederam ao acompanhamento social dos beneficiários, estabelecendo acordos de inserção ao nível da Saúde, da Educação, da Acção Social e do Emprego, e a sua colocação, sempre que possível, no mercado de trabalho e / ou em cursos de Formação Profissional.

A par deste acompanhamento, a CASFIG, EM instruiu, no âmbito da parceria com a Segurança Social, 88 Relatórios de Reavaliação, documentos obrigatoriamente realizados anualmente, bem como 30 requerimentos para atribuição de RSI.

2.3 - REDE SOCIAL DE GUIMARÃES

À semelhança dos anos anteriores, a CASFIG, EM continuou a participar no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Rede Social de Guimarães, à qual aderiu em 2002.

Neste âmbito, a CASFIG, EM deu continuidade à sua participação nas Comissões Sociais Inter freguesias, onde estão inseridas as freguesias a que pertencem as habitações sociais sob sua gestão, e no grupo de trabalho que integra os elementos da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção.

Com a criação destes grupos de trabalho pretende-se melhorar a articulação de iniciativas das várias instituições e conceber projectos conjuntos no sentido de planear e coordenar acções de intervenção social ao nível do Concelho. Desta forma, a CASFIG, EM participa activamente na resolução dos problemas do Concelho de Guimarães em geral e dos existentes nos vários empreendimentos em particular.

2.4 - SAÚDE

2.4.1 - Alcoolismo e toxicodependência

No âmbito das problemáticas do alcoolismo e da toxicodependência, a CASFIG, EM prosseguiu com o trabalho em parceria que tem vindo a desenvolver com os Serviços de Saúde de Guimarães, integrando e acompanhando os residentes em programas de desintoxicação, junto do Centro de Acompanhamento à Toxicodependência (CAT) e do Centro de Alcoologia de Braga.

No âmbito da participação na Rede Social de Guimarães, a CASFIG, EM é uma das parceiras responsáveis pela criação do Gabinete de Apoio a doentes alcoólicos e suas famílias, sediado nas antigas instalações da sede da CASFIG, EM. A criação deste gabinete foi já formalizada através de Protocolo entre os diferentes parceiros do projecto. Trata-se de um serviço pioneiro no Concelho de Guimarães, com o qual se pretende dar resposta à problemática do alcoolismo, uma das mais sentidas no seio da população residente nos empreendimentos sociais.

O gabinete encontra-se à data em fase de organização das instalações, prevendo-se o início de funcionamento durante o primeiro semestre do ano de 2006.

2.4.2 - Comissão de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)

No primeiro semestre de 2005, a CASFIG, EM aderiu, como parceira, à Comissão de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), passando a ser membro activo nas suas reuniões restritas, bem como nas sessões mensais alargadas. À data, a CASFIG, EM tem sob sua responsabilidade a gestão de 27 processos.

A CASFIG, EM foi confrontada com algumas situações de menores vítimas de negligência e/ou

maus-tratos, tendo procedido ao devido encaminhamento das situações para a CPCJ e, simultaneamente, a equipa técnica da empresa prestou acompanhamento junto das famílias dos menores em causa.

2.5 - EMPREGO

A CASFIG, EM continuou a privilegiar a área do emprego no trabalho de intervenção social desenvolvido, atendendo a escassez ou a precariedade de emprego que se verifica nas trajetórias de vida dos cidadãos residentes.

Para além do contacto próximo e permanente com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a CASFIG, EM procedeu ao encaminhamento de alguns residentes para cursos de formação profissional ministrados pela Associação Sol do Ave e pela Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL), estabelecendo, para o efeito, com os beneficiários de Rendimento Social de Inserção, Acordos de Inserção Profissional. Para além do encaminhamento dos beneficiários de RSI, procurou-se a integração socioprofissional dos Desempregados de Longa Duração (DLD), bem como dos jovens à procura do primeiro emprego.

2.5.1 - Acções de Formação tendo em vista a inserção no mercado de trabalho

2.5.1.1 - Curso Desenvolvendo

Deu-se continuidade ao curso Desenvolvendo, resultante da aprovação, em 2004, da candidatura ao Programa Operacional de Emprego e Formação de Desenvolvimento Social (POEFDS), em parceria com a ADCL, entidade promotora e gestora do Curso.

Trata-se de uma acção que possibilita que 30 elementos residentes nos vários empreendimentos sociais beneficiem deste Curso de Formação, que teve o seu início em Setembro de 2004. Esta formação, cujo teor curricular foi especialmente desenhado para a população residente, tem como carga horária 12 horas mensais e como conteúdo formativo os seguintes módulos: Desenvolvimento Pessoal, Social e Cidadania, Economia Doméstica, Promoção de Competência Parentais, Cuidados Primários de Saúde, Higiene Pessoal e Habitacional, Educação Ambiental, Afectos e Sexualidade e Técnicas de Procura de Emprego. Esta formação é dirigida a moradores com reduzidas competências pessoais que não se encontram, de momento, preparados para serem inseridos no mercado de trabalho nem em cursos de formação de horário alargado.

2.5.1.2 – Temas em Moviandamento

A Acção Formativa Temas em Moviandamento resultou da aprovação de uma candidatura apresentada, em parceria com a ADCL, promotora e gestora da acção, ao Eixo 5 do Programa Operacional de Emprego e Formação de Desenvolvimento Social (POEFDS), no ano de 2004. Trata-se de uma acção dirigida a residentes em situação de desemprego e reforma. A acção desenvolve-se em dois grupos de 10 elementos cada, em sessões semanais de 2 horas, nas salas dos empreendimentos de Creixomil e Monte S. Pedro.

A acção Temas em Moviandamento é um programa de desenvolvimento pessoal destinado a adultos desenvolvido em grupo e com o grupo centrado no desenvolvimento de biopsicossocial de cada indivíduo. Semanalmente, cria-se um espaço de exploração, através de diferentes expressões:

Corporal: centrada em exercícios sensitivos, sensoriais, físicos;

Psicológica: centrada na exploração narrativa, cognitivo-comportamental;

Artística: centrada em diferentes áreas desde a expressão dramática, plástica, fotográfica;

Pretende-se, através das diferentes expressões que as pessoas adquirem, uma consciência e conhecimento de si próprias (das suas competências, dos seus limites, das suas possibilidades,

dos seus desafios) potenciando o seu bem-estar global (físico, emocional e intelectual).

2.5.1.3 – Serviços Pessoais e à Comunidade / Electromecânica e Reparação de Electrodomésticos – Processo de Selecção de Formandos.

No seguimento do trabalho desenvolvido no âmbito do emprego, e com a aprovação da candidatura aos Cursos de Formação Serviços Pessoais e à Comunidade e Electromecânica e Reparação de Electrodomésticos (Eixo 5 do POEFDS), efectivada em parceria com a ADCL, procedeu-se à integração de 20 formandos nestes cursos. A selecção dos formandos foi feita com base nos critérios exigidos pela própria regulamentação do POEFDS: habilitações literárias inferiores ao 6.º ano de escolaridade, desempregados e/ou primeiro emprego, idade igual ou superior a 18 anos, toxicodependentes em tratamento, ex-reclusos, poucos recursos. Dentro dos critérios referidos, a CASFIG, EM deu prioridade aos elementos residentes que se encontrem em situação de maior vulnerabilidade económica e social.

2.6 EDUCAÇÃO ESCOLAR E SOCIAL

2.6.1 Escola

A CASFIG, EM prosseguiu com o trabalho que tem vindo a desenvolver junto das famílias residentes no sentido de promover a escolaridade como investimento futuro. Pretende-se combater o absentismo, o insucesso e o abandono escolar das crianças e jovens, elevando a escolaridade desta franja da população, incutindo princípios de frequência, assiduidade e sucesso escolar.

Para o efeito, a equipa técnica desta empresa municipal mantém um contacto permanente com os responsáveis dos vários estabelecimentos de ensino, servindo muitas vezes de mediadora entre a escola e os respectivos encarregados de educação.

No segundo semestre do ano de 2005, a CASFIG, EM oficializou o trabalho que tem vindo a desenvolver com os estabelecimentos de ensino, através da assinatura de protocolos de colaboração.

2.6.2 Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF)

Em parceria com o Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PEETI), a Escola EB 2,3 João de Meira e com a ADCL, a CASFIG, EM coordenou a efectivação do Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF), que finalizou no mês de Junho de 2005.

O PIEF contou com a frequência de 15 jovens, com idades entre os 13 e os 16 anos, dos quais 14 eram residentes nas habitações geridas pela CASFIG, EM, que se encontravam em situação de abandono escolar e/ou trabalho infantil.

Através deste projecto, 13 dos jovens obtiveram a certificação do 6.º ano, pelo que o sucesso desta iniciativa levou todas as entidades parceiras a projectar uma nova candidatura para mais um ano lectivo (2005/2006), agora com o objectivo da obtenção da certificação escolar correspondente ao 9.º ano de escolaridade, que teve o seu início no mês de Outubro de 2005.

Dado o sucesso do modelo adoptado no ano lectivo de 2004/2005, decidiu-se, para o ano lectivo 2005/2006, que o PIEF decorresse novamente nas instalações da ADCL, contando com

professores colocados pela DREN.

2.6.2.1 Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF) – Exposição de trabalhos
Durante o mês de Maio, estiveram em exposição, no piso 0 do “GuimarãesShopping”, os trabalhos realizados pelos alunos do PIEF no âmbito da disciplina de Área de Projecto.

Os jovens alunos, na sua maioria residentes nos empreendimentos geridos pela CASFIG, EM, construíram réplicas de animais, a três dimensões e em tamanho real, que se encontravam devidamente identificados com uma ficha técnica, onde constavam as características, a tipificação científica e algumas curiosidades de cada um dos animais. Tratou-se de uma iniciativa que se revestiu de grande importância para os alunos envolvidos, que viram reconhecido pela comunidade vimaranense o investimento feito ao longo de todo o ano lectivo no desenvolvimento deste trabalho.

2.6.3 - Acções de Sensibilização e Esclarecimento – Desenvolvimento e Promoção de Competências Pessoais e Sociais.

2.6.3.1 – Planeamento Familiar

Em parceria com a Associação Sol do Ave, e no âmbito da candidatura ao POEFDS, a CASFIG, EM levou a cabo 2 sessões de Planeamento Familiar, proporcionadas aos moradores dos Empreendimentos de Coradeiras (Fermentões), Mesão Frio, Urgezes e Bairro Municipal de Urgezes.

As sessões foram ministradas por uma sexóloga, que moderou o debate posterior à exposição explicativa de assuntos ligados à temática em causa, tal como os métodos contraceptivos, as doenças infecto-contagiosas, a iniciação da vida sexual dos jovens, etc. Com estas acções, pretendeu-se esclarecer dúvidas e prestar informação no âmbito dos afectos e da sexualidade, tendo-se verificado uma participação activa das famílias residentes.

Refira-se, ainda, que estas mesmas sessões vão ser alargadas aos restantes núcleos residenciais no segundo semestre do ano de 2006.

2.6.3.2 – Saúde em Movimento

Conscientes da presença de alguns factores de risco evidenciados pela maioria dos moradores, tais como o sedentarismo, o tabagismo, o alcoolismo, a vacinação deficitária, a alimentação desequilibrada, entre outros, a CASFIG, EM levou a cabo um conjunto de rastreios que permitiram prevenir e detectar problemas de saúde relacionados com os factores de risco referidos. Assim, em parceria com a equipa de enfermagem do Centro de Saúde de Urgezes, foram realizados em todos os empreendimentos sociais os seguintes rastreios de saúde: medição de tensão arterial; pesquisa de glicemia; índice de Massa Corporal; higiene oral; vacinação.

2.6.3.3 – Alcoolismo

A CASFIG, EM levou a efeito 3 acções de sensibilização e esclarecimento sobre Alcoolismo, contando com a colaboração de um médico especialista, bem como com o testemunho de um membro dos Alcoólicos Anónimos. Com estas sessões de esclarecimento e sensibilização, procurou-se informar e sensibilizar a população residente para os malefícios do consumo excessivo e recorrente do álcool, bem como esclarecer todas as dúvidas sobre esta temática.

2.6.3.4 – Culinária – Novos Sabores

Pretendendo-se transmitir aos moradores noções de higiene, conservação e aproveitamento de alimentos, conhecimentos básicos de nutrição e bem assim incentivar o gosto pela culinária, foi promovida a acção Novos Sabores, que decorreu, até ao mês de Novembro de 2005, na cozinha da Casa do Povo de Fermentões, que gentilmente cedeu o espaço, e foi ministrada por um

cozinheiro.

Esta acção obteve grande sucesso, sobretudo junto da população feminina residente.

2.6.3.5 – Gestão Doméstica

No âmbito de uma parceria com a Associação Sol do Ave, a CASFIG, EM organizou, também na Casa do Povo de Fermentões, uma acção de sensibilização sobre gestão doméstica.

Com esta acção, dirigida a todas as famílias residentes nos Empreendimentos de Creixomil e Coradeiras, pretendeu-se, através de um técnico especializado, promover boas práticas de gestão doméstica.

2.6.3.6 – Saber para Associar

A Acção Saber para Associar nasceu da necessidade de formar futuros agentes associativos, promover o convívio saudável entre os moradores e inculcar o respeito pelos vizinhos e pelos empreendimentos. Neste sentido, foi constituída uma parceria com a ADCL, de que resultou uma candidatura ao Eixo 5 do POEFDS, através da qual esta acção é financiada.

No sentido de alcançar estes objectivos foram criados 3 grupos, que se encontram a funcionar nos Empreendimentos de Urgezes, Coradeiras e Monte S. Pedro, pretendendo-se alargar esta iniciativa a mais dois empreendimentos durante o ano de 2006.

No âmbito do trabalho desenvolvido nesta acção, cujas reuniões decorrem com periodicidade semanal, os referidos grupos de trabalho tiveram já oportunidade de organizar actividades desportivas nos Empreendimentos, bem como os festejos de S. João, que se realizaram no empreendimento de Coradeiras (Fermentões).

A organização destas actividades mostrou-se de extrema importância, já que foi reveladora de grande capacidade organizativa por parte dos elementos dos referidos grupos, quer no que respeita ao contacto com as diferentes instituições, através de documentos escritos, quer através da construção de material de divulgação das actividades. Para o efeito, os elementos dos grupos têm vindo a recorrer ao material informático que os grupos têm disponível nas salas de reuniões semanais: Monte S. Pedro na sala de condomínio do empreendimento; Coradeiras numa sala disponibilizada pela Casa do Povo de Fermentões; Urgezes na sala de condomínio do empreendimento.

Estes grupos, aos quais qualquer morador pode aderir, são acompanhados semanalmente por um formador, encontrando-se a equipa técnica da CASFIG, EM a efectivar uma coordenação estreita deste projecto.

Será importante referir que a acção Saber para Associar foi uma das 4 acções do País a ser seleccionada para se fazer representar com um dos seus elementos no IV Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza, realizado em Bruxelas, de 10 a 11 de Junho de 2005.

2.6.3.7 – Uns e Outras – Momentos Iguais

Resultante de uma parceria com a Associação Sol do Ave, a Acção Uns e Outras, Momentos Iguais encontra-se a decorrer nos Empreendimentos de Creixomil, Monte S. Pedro/Fermentões, Azurém e casa do Povo de Fermentões, sendo os grupos de formandos compostos por residentes dos diferentes empreendimentos, num total de 40 participantes.

Esta acção, com a duração de 2 horas por semana, permite trabalhar as questões ligadas à parentalidade em geral e aos cuidados materno-infantis em particular. Com esse propósito, têm vindo a ser desenvolvidas actividades no âmbito da preparação para o parto, higiene, segurança e alimentação infantil; da informação do direito de maternidade/paternidade e direitos de mães/pais trabalhadores; da divisão de tarefas e partilha de responsabilidades e conciliação da vida familiar e profissional.

2.6.3.8 – Projecto Despertar – Programa Progride

No primeiro semestre de 2005, a CASFIG em parceria com um grupo de instituições do

Concelho de Guimarães, apresentou uma candidatura ao Programa PROGRIDE, através de um projecto a que deu o nome de Despertar, que mereceu a aprovação do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social.

O Programa Progride assume como objectivos prioritários, por um lado, a promoção da inclusão social em contextos de marginalização e degradação, o combate ao isolamento, à desertificação e à exclusão em zonas deprimidas e, por outro lado, intervir junto de grupos confrontados com situações de exclusão, marginalidade e pobreza persistentes.

O Projecto Despertar, que se estende até ao ano de 2009, tem como entidade promotora a Câmara Municipal de Guimarães e como entidade executora a Associação Sol do Ave, integrando, ainda, em parceria, para além da CASFIG, o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, a Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, o Centro de Atendimento a Toxicodependentes, o Centro de Saúde Professor Arnaldo Sampaio, a Cooperativa FRATERNA, a Associação Comercial e Industrial de Guimarães, a Casa do Povo de Briteiros e a Fundação Stela e Oswaldo Bonfim.

Intervindo em toda a área geográfica do Concelho de Guimarães, dando particular atenção a zonas mais vulneráveis a fenómenos de exclusão social, o Projecto Despertar irá ser materializado em 5 áreas: Emprego, Infância, Juventude, Rede Voluntariado Sénior, Atendimento e Acompanhamento Social à População.

A CASFIG tem uma representação mais activa nos grupos responsáveis pelas acções ligadas ao Emprego, à Infância e à Juventude. No âmbito deste projecto, foram equipadas as salas existentes nos empreendimentos de Monte S. Pedro/Fermentões e Urgezes, onde decorrem mensalmente actividades lúdico-pedagógicas.

2.6.3.9 – Educação Extra-escolar – Apresentação de candidaturas para Bolsas de Actividades

Em Dezembro de 2005 a CASFIG apresentou à Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), um conjunto de 10 candidaturas para Bolsas de Actividades extra-escolares que, a merecerem aprovação, irão ser efectivadas ao longo do ano civil de 2006.

Concebeu-se um conjunto de acções e projectos vocacionados para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais com o objectivo de reforçar capacidades, atitudes, interesses e valores que são essenciais para o verdadeiro reconhecimento e compreensão dos outros.

2.7 – ACTIVIDADES EDUCATIVAS, RECREATIVAS E SOCIAIS

2.7.1 – Atelier Pais, Filhos e Avós

Em parceria com a Associação Sol do Ave, através da aprovação da candidatura ao EIXO 5 do POEFDS, encontra-se em funcionamento na sala do empreendimento de Creixomil, desde o mês de Abril de 2005, o Atelier Pais, Filhos e Avós. Com o espaço devidamente equipado, este Atelier funciona aos Sábados, das 14h30 às 17h30, e tem como objectivos promover o envolvimento parental, estimular o convívio intergeracional e a partilha de experiências.

2.7.2– Comemorações e actividades sócio culturais e recreativas

2.7.2.1 – Festa de Carnaval

A época carnavalesca foi comemorada através da organização, pela CASFIG, EM, de uma Festa de Carnaval para todas as famílias residentes nas habitações sociais. Para esse efeito, contamos

com a colaboração da Discoteca “Século XIX”, palco desta actividade.

2.7.2.2 - Dia Mundial da Criança

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, a CASFIG, EM levou a efeito uma sessão de cinema dirigida a todas as crianças e encarregados de educação. Esta actividade efectivou-se no Auditório da Universidade do Minho e contou com a colaboração do Cineclube de Guimarães, a quem coube a escolha e a projecção do filme.

Tratou-se, assim, de uma actividade que proporcionou um convívio entre as crianças dos diferentes empreendimentos e destas com os respectivos pais e/ou encarregados de educação.

2.7.2.3 – Festa de Natal

À semelhança dos anos anteriores, a CASFIG, EM comemorou a época natalícia com todos os agregados familiares residentes. Optou-se pela organização de uma festa em horário nocturno, com a actuação de uma companhia de Circo, no Auditório da Universidade do Minho.

Estas acções revelam-se de grande importância no trabalho ao nível da promoção da inclusão social e do bem-estar dos agregados familiares residentes, com vista à construção de uma sociedade equitativa, sem lugar às diferenças e à discriminação.

2.7.2.4 – Passeios (Fátima e Alentejo)

Os passeios e visitas a localidades revestem-se de grande importância para as famílias residentes, uma vez que lhes proporcionam o alargamento dos seus horizontes culturais e o fortalecimento das relações entre os aquelas famílias e entre estas e a equipa técnica da CASFIG, EM, que sempre as acompanha nestes passeios.

Assim, como vem sendo habitual, e tendo em atenção os inúmeros pedidos dos moradores, a CASFIG, EM organizou, em Maio de 2005, um passeio de 2 dias ao Alentejo, que integrou também uma visita às localidades de Évora, Monsaraz, Coruche, Alandroal e Vila Viçosa. Este passeio contou com a participação de 48 moradores.

Respeitando uma tradição com já vários anos, a CASFIG, EM levou a efeito, em Outubro de 2005, um passeio de 2 dias ao Santuário de Fátima, que integrou também uma visita à cidade de Tomar. Este passeio contou com a participação de 62 moradores.

2.7.2.5 – Programa de Férias de Verão – Férias Desportivas

Tendo em vista a organização do já habitual Programa de Férias de Verão, a CASFIG, EM estabeleceu uma parceria com a Cooperativa Tempo Livre, no sentido de todas as crianças e jovens residentes usufruírem do programa de férias organizado por aquela instituição.

Pretendeu-se, assim, proporcionar às crianças e jovens residentes umas férias organizadas por técnicos experientes na área do desporto e do lazer, bem como a relação com crianças e jovens provenientes de outros meios sócio culturais, convivência que se entende essencial para o crescimento harmonioso desta população.

No âmbito dessa mesma parceria, a CASFIG, EM desenvolveu um conjunto de actividades, no âmbito do Desenvolvimento Pessoal e Social, com todas as crianças participantes no programa de Férias da Cooperativa Tempo Livre, durante um período de 12 dias.

Com este programa as crianças e jovens residentes nas habitações que se encontram sob gestão desta empresa municipal tiveram oportunidade de participar em actividades várias, como idas à praia, visitas culturais e desenvolvimento pessoal e social, jogos tradicionais, bowling, futsal, voleibol, andebol, basquetebol, patinagem, ginástica, atletismo, BTT, ciência divertida, teatro, informática, projecção de filmes.

2.7.2.6 – Segundo Torneio de Futebol entre os Empreendimentos Sociais

No segundo semestre de 2005, a CASFIG, EM organizou o Segundo Torneio de Futebol entre equipas formadas pelos moradores dos Empreendimentos Sociais e dos Bairros da Atouguia

(IGAPHE).

O Torneio contou com a participação de 15 equipas, distribuídas em cinco diferentes escalões: Juvenis femininos; Juvenis masculinos; Juniores masculinos; Seniores masculinos e Seniores femininos.

Tratou-se de uma actividade desportiva que mereceu uma forte adesão de todos os residentes, quer no que diz respeito à participação nos jogos de futebol (140 participantes), quer no que concerne à respectiva assistência.

As várias jornadas decorreram aos Sábados de tarde e Domingos de manhã, no Ringue Desportivo do Empreendimento de Monte S. Pedro/Fermentões, terminando a última jornada com uma cerimónia de entrega de prémios às equipas vencedoras e com mais “fairplay”.

Com este evento, a CASFIG, EM pretende, não só, promover a prática da actividade desportiva, como também inculcar nos seus participantes princípios de entreajuda, de respeito pelo outro e de cumprimento de regras.

2.7.2.7 – Projecto Internacional de Artes – 555 Europa SMS Fotos

Em colaboração com a Cooperativa Oficina, 5 jovens residentes nos empreendimentos sociais sob gestão da CASFIG integraram, no ano de 2005, o Projecto Internacional de Artes 555 Europa SMS Fotos.

Tratou-se de um projecto internacional que, na sequência do Ano Europeu da Cidadania que o ano de 2005 celebrou, visou sensibilizar jovens de diferentes países para uma cidadania activa e participativa.

Assim, durante 3 meses, 15 jovens dos 18 aos 20 anos, residentes no Reino Unido (Royal Leamington Spa), Espanha (Barcelona) e Portugal (Guimarães), receberam um telemóvel de 3ª Geração, através do qual desenvolveram todas as actividades inerentes ao projecto. Cada jovem recebeu mensalmente uma mensagem no telemóvel com indicação de um tema sobre a cidadania, à qual responderam com uma fotografia representativa da reacção ao tema. As fotografias foram posteriormente descarregadas no site internacional do projecto, num encontro semanal nas instalações do espaço Oficina, local onde os jovens portugueses tiveram oportunidade de contactar com os jovens do Reino Unido e de Espanha através de um fórum on-line, utilizando para o efeito Webcamaras.

2.7.3– Representação da CASFIG, EM na EXPOGUIMARÃES (3ª Feira Multisectorial)

No mês de Abril de 2005, a CASFIG, EM fez-se representar, com stand próprio, na 3.ª Feira Multisectorial de Guimarães, com o objectivo de divulgar o trabalho que tem vindo a desenvolver, constituindo igualmente uma forma de envolver a comunidade nas questões ligadas à habitação social.

III – PESSOAL:

3.1 – RECRUTAMENTO

Durante o primeiro semestre do ano de 2005 decorreu o estágio profissional de um técnico superior psicólogo, cujo financiamento mereceu aprovação para o período compreendido entre Outubro de 2004 e Junho de 2005. Após este período foi recrutado um técnico superior

psicólogo, colmatando-se, assim, as necessidades sentidas por esta empresa motivadas pelas características da população residente.

Durante o segundo semestre de 2005, a CASFIG, EM recrutou um Técnico Superior Arquitecto, recrutamento que resultou da necessidade de esta Empresa Municipal dispor de um conjunto de informações sobre todas as habitações sob gestão da CASFIG, EM, através da criação de uma “Ficha Técnica de Habitação”, da qual consta o processo de cadastro do imóvel, de forma a permitir uma maior e melhor intervenção ao nível do edificado.

3.2 – HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

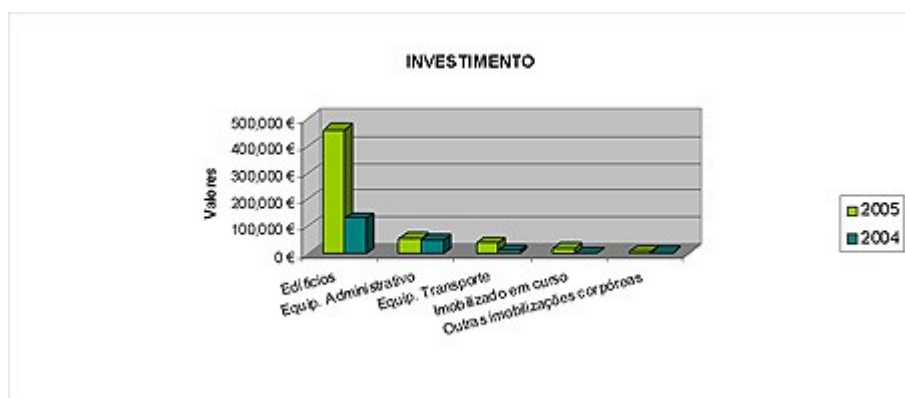
Dando cumprimento à legislação sobre Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, foi realizada, pela entidade de saúde contratada pela CASFIG, EM, uma auditoria ao nível das condições de trabalho da empresa, que englobou, para além a avaliação do estado de saúde de todos os trabalhadores da empresa, a avaliação das condições físicas de trabalho, concluindo-se pela sua conformidade legal.

IV– GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

4.1 – INVESTIMENTOS

Em termos de investimento, traduz-se o nível de investimentos com base num quadro onde se demonstram os montantes aplicados em cada uma das rubricas. Os valores aí constantes reflectem os investimentos realizados no exercício de 2005 comparativamente com o exercício anterior.

INVESTIMENTO		
	2005	2004
Edifícios	461,863.42 €	131,907.27 €
Equipamento Administrativo	55,354.91 €	49,620.68 €
Equip. Transporte	42,314.58 €	12.314,58 €
Imobilizado em curso	18,475.64 €	0.00 €
Outras imobilizações corpóreas	5,328.99 €	3,818.87 €
Totais	583.337,54€	197.661,40€



4.1.1 – Obras

O investimento verificado no ano de 2005, na rubrica de obras, traduziu-se num acréscimo de €329.956,15.

Este aumento do volume de investimento ficou a dever-se à necessidade de reavaliação das prioridades de investimento definidas no Plano Previsional para o ano de 2005, uma vez que se promoveram obras que, não estando previstas realizar, a Câmara Municipal de Guimarães decidiu delegar na CASFIG com prazo de execução em 2005.

Referimo-nos, em primeiro lugar, ao Protocolo de Colaboração celebrado com a EP – ESTARADAS DE PORTUGAL, EPE, tendo em vista o realojamento de 9 famílias que tiveram de ser desalojadas decorrente da empreitada de “CONSTRUÇÃO DA A7-IC5 – LANÇO GUIMARÃES-FAFE - SUBLANÇO SELHO-CALVOS (KM 0+000 A KM 6+819), tendo, para este efeito, sido transferida para a CASFIG a verba de €325.000,00.

Em segundo lugar, referimos a realização das obras de restauro da habitação situada na Rua nº 3 do Bairro da Arcela, casa nº 4, que se encontrava parcialmente destruída por um incêndio ocorrido no ano de 1999, e cujo Contrato-Programa de delegação de competências e transferência de verba foi celebrado com a Câmara Municipal de Guimarães em 25 de Fevereiro de 2005.

Por outro lado, e na sequência da ocorrência de inundações em 15 habitações no Empreendimento de Mataduços provocadas pelo mau tempo, a CASFIG, EM teve necessidade de adjudicar a realização de obras tendo em vista a respectiva reparação.

Finalmente, foi do entendimento desta empresa municipal realizar um estudo técnico de todo o património que se encontra sob sua gestão, que se prevê fique concluído no ano de 2006, com a elaboração de uma “Ficha Técnica de Habitação”, onde irá constar o processo de cadastro de cada uma das habitações, de forma a permitir, com rigor, uma intervenção ao nível do edificado, nomeadamente no que diz respeito ao estudo de necessidades de obras de reparação e beneficiação.

4.1.2 – Equipamento de Transporte

O aumento do investimento em equipamento de transporte no ano de 2005, no montante de € 30.000,00 relativamente a 2004, ficou a dever-se à aquisição de uma viatura de 9 lugares.

O número elevado de projectos e acções promovidos pela CASFIG, EM nos vários empreendimentos por que é responsável, bem como o aumento do número de população que é alvo de acompanhamento diário por parte do corpo técnico, veio justificar a aquisição de uma viatura de 9 lugares, conferindo, assim, maior autonomia de mobilidade à empresa no que concerne à materialização dos seus projectos.

Assim, e apesar de ter sido previsto, no plano previsional de 2005, a aquisição de uma viatura de 4 lugares, entendeu-se que uma viatura de maior dimensão constituiria uma mais-valia para o trabalho desenvolvido pela CASFIG, EM, o que de facto se verificou ao longo do ano.

4.1.3 – Equipamento Administrativo

Com o recrutamento de dois técnicos superiores, e no sentido de proporcionar condições de trabalho que permitissem alcançar os objectivos a que a CASFIG se propôs, nomeadamente no que respeita ao levantamento e estudo de necessidades de obras de reparação e beneficiação das habitações, foram adquiridos dois computadores, um programa informático e material de escritório adequado.

Dos dois equipamentos informáticos adquiridos, a CASFIG, EM entendeu adquirir um computador portátil, uma vez que a mobilidade que este equipamento proporciona permite a sua utilização nos vários empreendimentos sociais, nomeadamente nas acções de sensibilização frequentemente organizadas por esta empresa.

4.2. RENDAS – ACTUALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE RENDAS EM ATRASO

Dando continuidade ao trabalho realizado nos anos precedentes, os serviços da CASFIG, EM mantiveram a preocupação com a permanente regularização do processo de pagamento de rendas, procedendo à aplicação dos respectivos agravamentos, contemplados nos contratos de arrendamento, nas situações em que se verificaram atrasos no pagamento.

Simultaneamente, a CASFIG, EM procedeu às actualizações de renda nos termos da lei e em conformidade com os correspondentes regimes de renda (Renda Apoiada e Regime de Arrendamento Urbano).

Nas situações cujo atraso de pagamento de rendas atingiu montantes mais elevados e em que as famílias, dadas as suas dificuldades económico-financeiras, não puderam pagar a dívida contraída de uma só vez, a CASFIG, EM estabeleceu acordos de pagamento de rendas em atraso, através dos quais essas famílias regularizaram a situação em prestações mensais, calculadas em função dos respectivos rendimentos, sem prejuízo para ambas as partes.

Conforme se poderá constatar dos quadros abaixo indicados, verifica-se uma quebra das receitas provenientes das rendas, em resultado de revisões dos respectivos cálculos motivadas por situações de agravamento da situação económica dos agregados familiares, designadamente pelo desemprego.

Estas dificuldades a que aludimos, para além de redução dos valores das rendas, originaram atrasos nos seus pagamentos e dificuldades nas respectivas cobranças.

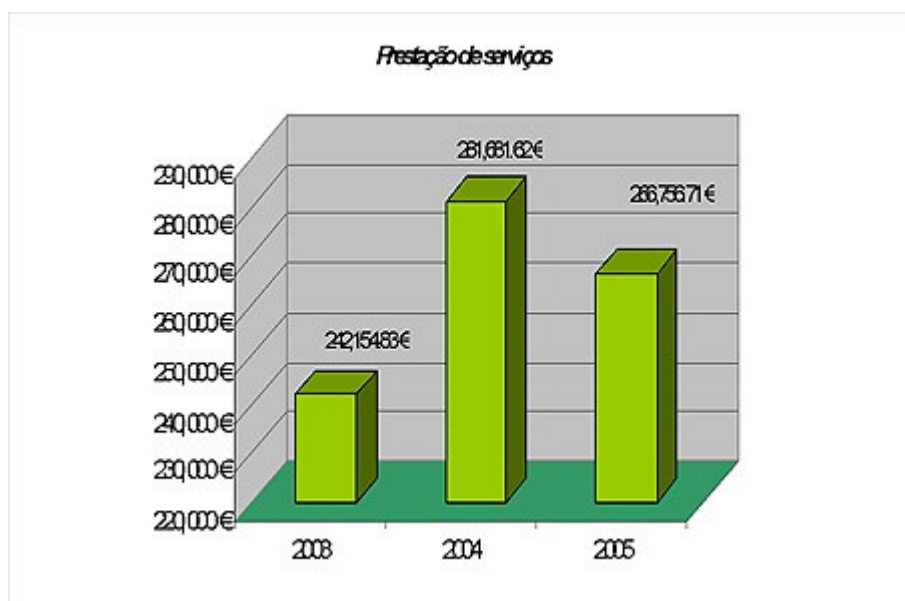
INVESTIMENTO

2003

2004

2005

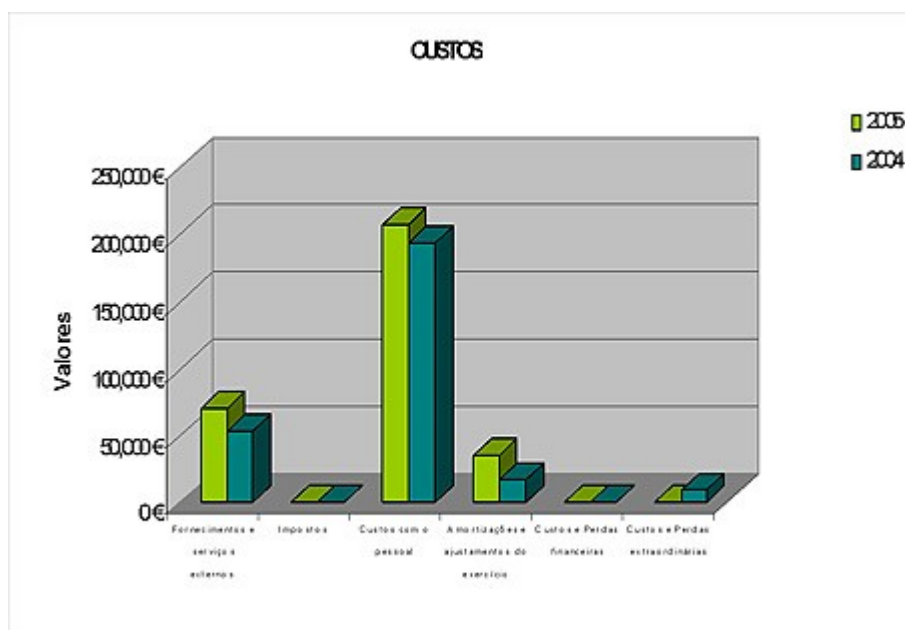
Prestação de serviços
Facturação de rendas 242,154.83 € 281,681.62 € 266,756.71 €



4.3. - CUSTOS E PROVEITOS

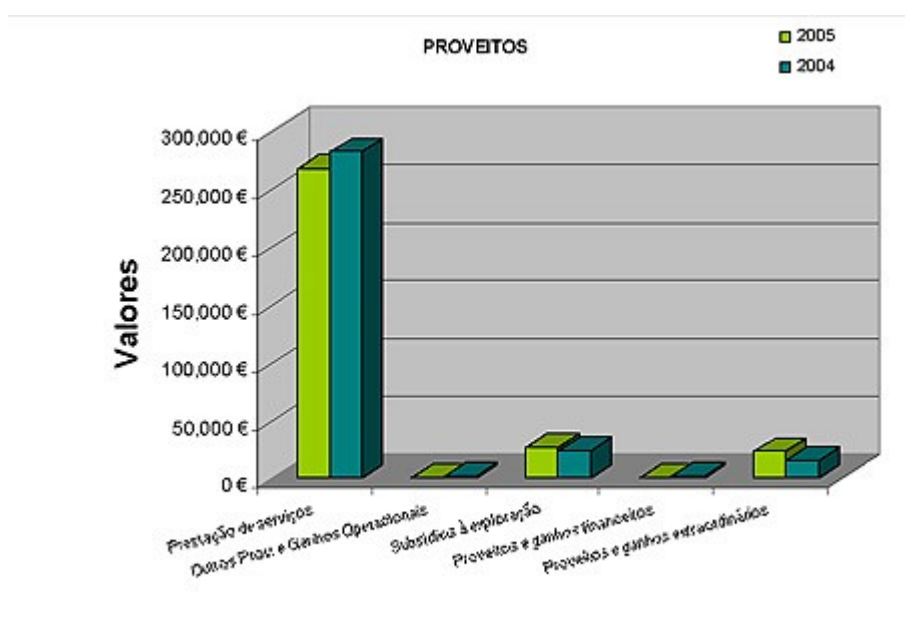
Na análise comparativa da evolução dos custos e proveitos relativamente ao ano de 2004, deparamos com a seguinte situação a preços correntes:

CUSTOS		
	2005	2004
Fornecimentos e serviços externos	69,849.26 €	54.130,41 €
Impostos	67.54 €	70,39 €
Custos com o pessoal	207,358.68 €	193.448,08 €
Amortizações e ajustamentos do exercício	34,139.99 €	16,748.22 €
Custos e Perdas financeiras	33.00 €	60,52 €
Custos e Perdas extraordinárias	671.80 €	9.588,61 €
Total	312,120.27 €	274,046.23 €



PROVEITOS

	2005	2004
Prestação de serviços	266,755.71 €	281.681,62 €
Outros Prov. E Ganhos Operacionais	0.00 €	50,00 €
Subsídios à exploração	25,695.49 €	23.384,36 €
Proveitos e ganhos financeiros	32.70 €	1.320,46 €
Proveitos e ganhos extraordinários	22,551.67 €	14.752,21 €
Total	315,035.57 €	322,088.65 €



4.4. - RESULTADOS, AMORTIZAÇÕES, AJUSTAMENTOS E IRC

Verificou-se que os resultados do exercício de 2005 foram positivos em €1.288,98, após a contabilização das amortizações e ajustamentos de dívidas a receber, no valor de €34.139,99, e da estimativa para IRC no valor de €1.626,32.

4.5. - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido de €1.288,98 seja transferido para reserva legal.

V - AGRADECIMENTOS

Finalmente, não podemos deixar de agradecer a todos quantos cooperaram com a CASFIG, EM no desenvolvimento do seu trabalho, cuja colaboração foi essencial para o êxito do trabalho que desenvolvemos ao longo do ano:

- À **Câmara Municipal de Guimarães**, pela colaboração e ajuda prestadas, nomeadamente com a cedência de viaturas para transporte e com o diverso apoio técnico prestado pelos seus funcionários em diferentes áreas de trabalho.
- Às **Juntas de Freguesia do Concelho**, com um agradecimento especial àquelas onde se localizam os Empreendimentos Sociais (Azurém, Creixomil, Fermentões, Mesão Frio e Urgezes), pela colaboração incansável, quer na cedência de espaços para a realização de diversas actividades, quer no apoio prestado tendo em vista a integração das famílias realojadas.
- Às **Paroquias de Azurém, Creixomil, Fermentões, Mesão Frio e Urgezes**, pela colaboração prestada na colocação dos filhos dos moradores dos Empreendimentos Sociais nos respectivos Jardins-de-infância e Salas de Actividades de Tempos Livres.
- Aos **Directores e Professores dos estabelecimentos de ensino das freguesias de localização dos Empreendimentos Sociais**, pela colaboração na admissão das crianças e jovens realojados nas habitações sociais, bem como pela disponibilidade sempre manifestada para tratar situações que requerem tratamento especial.
- Ao **Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE)**, pela colaboração prestada nos processos de realojamento.
- Ao Centro Regional da Segurança Social, pela parceria no âmbito do apoio social da sua competência, quer às famílias residentes nos Empreendimentos, quer aos restantes agregados familiares que se dirigem à CASFIG.
- Ao **Instituto de Emprego e Formação Profissional**, pela colaboração na inserção profissional dos residentes nos Empreendimentos Sociais em geral e das famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção em particular.
- À **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco**, pela colaboração dispensada, sempre que solicitada, nas situações de menores em risco.
- Ao **Instituto Português da Juventude (IPJ)**, pela colaboração prestada no âmbito do Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL).
- Ao **Hospital Senhora da Oliveira**, pela colaboração prestada no processo de tratamento dos

doentes residentes nos Empreendimentos Sociais, em particular ao **Departamento de Acção Social do Hospital**, pelo acompanhamento social prestado aos doentes e respectivas famílias residentes nas habitações geridas pela CASFIG.

- Aos **Centros de Saúde da Amorosa e de Urgezes**, pela disponibilidade revelada no atendimento às famílias através dos médicos de família, em especial aos respectivos **Serviços de Acção Social** pelo acompanhamento dos doentes e suas famílias residentes nos Empreendimentos Sociais, bem como no apoio prestado ao nível do acompanhamento dos Programas de Inserção para a Saúde no âmbito do Rendimento Social de Inserção.

- Ao **Centro de Apoio à Toxicodependência (CAT)**, pelo apoio prestado aos cidadãos residentes com problemas de toxicodependência.

- À **Cooperativa Fraternal**, pelo apoio prestado com a cedência de mobiliário destinado às famílias necessitadas.

- À **Associação Sol do Ave**, pela colaboração prestada, nomeadamente na inserção de residentes em cursos de formação profissional, bem como pela disponibilidade manifestada no trabalho de parceria com a CASFIG.

- Ao **Lar de Santo António (Casa dos Pobres)**, pela colaboração no apoio social às famílias realojadas nas habitações sociais do IGAPHE.

- Ao Projecto de Intervenção Social nos Bairros de Gondar e Atouguia, pela colaboração no apoio social às famílias residentes no Bairro da Atouguia e que se encontram sob a gestão da CASFIG.

- À **Associação Sol do Ave**, pela colaboração prestada, nomeadamente na inserção de residentes em cursos de formação profissional, bem como pela disponibilidade de trabalho em parceria com a CASFIG.

- À **VIMÁGUA, à EDP e à PORTGÁS**, pelo modo célere como responderam às solicitações para a instalação de contadores de água, electricidade e gás.

- À Casa do Povo de Fermentões, pela disponibilidade manifestada na cedência de espaços das suas instalações para realização de diversas actividades promovidas pela CASFIG.

- À **Cooperativa Tempo Livre**, pela disponibilidade de trabalho em parceria, designadamente com a cedência de espaço para a prática de actividades desportivas dos jovens residentes que frequentam o PIEF, e sua inclusão nas “Férias Desportivas”.

- Ao **Vitória Sport Clube**, pela disponibilidade de trabalho em parceria com a CASFIG.

- À **Discoteca “Século XIX”**, pela cedência do espaço para realização da Festa de Carnaval dos moradores das habitações sociais sob gestão da CASFIG.

- E, finalmente, com um reconhecimento e uma gratidão muito especiais, ao elevado número **decidadãos** que, generosamente, têm colaborado com a CASFIG, oferecendo materiais e equipamentos diversos (mobiliário, electrodomésticos, vestuário, artigos de lar, brinquedos, etc.) destinados às famílias mais desfavorecidas, residentes nas habitações sociais municipais, tornando possível proporcionar uma melhor qualidade de vida aos moradores.

Guimarães, 3 de Março de 2006

O Conselho de Administração,

(Maria Joana Rangel da Gama Lobo Xavier)

(António Monteiro de Castro)

(Alberto Teixeira de Oliveira)

